

HISTÓRIA E TRADIÇÃO NA CRIAÇÃO DO BRAVO

A Ganadaria Ascensão Vaz surgiu na década de 90, embora as suas origens remontem a Cabral Ascensão, uma das ganadarias mais antigas do país. Situada no Baixo Alentejo, no concelho de Serpa, esta exploração de gado bravo tem como principal motivação o toiro, demonstrando todo o seu respeito ao animal, preservando a sua tranquilidade e o seu habitat natural.



José Maria Charraz e Maria Irene Ascensão Vaz Ganadeiros

Em 1984, por morte de António Cabral Ascensão, a ganadaria passou a anunciar-se em nome de seus herdeiros, os quais viriam a efetuar partilhas alguns anos depois. Nessa altura, coube um lote de vacas à filha Maria da Conceição Ascensão Vaz, a qual introduziu sementais de Simão Malta e Hermanos Sampedro e, posteriormente, vacas de Simão Malta e Carrascosa. Com antiguidade estabelecida junto da Associação Portuguesa de Criadores de Toiros de Lide em 1995, a Ganadaria Ascensão Vaz manteve assim a linha genética que provinha da

antiga exploração, embora tenha introduzido novos sementais, procurando melhorar a exploração dedicada à criação do toiro bravo. "A principal linhagem da ganadaria ainda deriva de Cabral Ascensão, mas temos vindo a refrescar essa genética, de modo a introduzir maior nobreza no toiro e, de facto, os resultados têm sido ótimos", refere José Maria Charraz.

O Significado do Toiro Bravo

"Acima de tudo sentimos um enorme respeito por este animal. O toiro bravo dá-nos a motivação para diariamente irmos ao campo. Aqui ele mostra toda a sua nobreza e beleza extraordinária. Só quem ama e desfruta desta paixão é que percebe como esta imagem é refrescante e o prazer que temos ao acompanhar o toiro no seu habitat natural dia após dia", explica José Maria Charraz acerca do sentimento nutrido pelo toiro bravo.

O respeito e a admiração são notórios, observando em pleno montado este importante símbolo ecológico e de proteção do meio ambiente em que está inserido, sendo um caso absolutamente exemplar de criação animal com elevados índices de proteção e bem-estar.

Portanto, tudo tem um princípio que é a alimentação e o bem-estar e saúde animal. Durante quatro anos o ganadeiro acompanha o crescimento deles, de forma a garantir que tudo corre bem até ao dia da saída para a praça.

O momento da seleção

Com o nascimento das ganadarias bravas surgiu uma das primeiras formas de seleção zootécnica. Uma seleção desenvolvida pelas explorações de criadores de toiros de lide, que procurou apurar aspetos comportamentais, morfológicos e funcionais, que irão dar origem ao toiro bravo.

Esta escolha depende dos critérios exigidos e estabelecidos por cada ganadeiro, daí podermos considerar este um processo subjetivo e característico de cada exploração.

Aqui na Herdade do Carrapateiro a tenta é dirigida por Maria da Conceição Ascensão Vaz, que goza de uma longa experiência no que se refere a este momento tão importante para a ganadaria.

Na tenta as novilhas são testadas, de forma a que o ganadeiro consiga identificar se as reses possuem as características comportamentais e morfológicas que procura para a sua ganadaria.

A saída para o cavalo, o arranque, o galope e a classe com que a novilha investe no cavalo são critérios importantes para a sua escolha. O animal tem de mostrar toda a sua bravura e nobreza na investida, de forma a garantir que continua na ganadaria. As vacas aprovadas mantêm-se na exploração, onde irão viver o resto da sua vida e irão ser mães dos futuros toiros de lide.

Relativamente ao semental antigamente era selecionado da mesma forma como as novilhas. "Nos últimos tempos temos selecionado os sementais conforme a lide, embora tenham de passar por um período de teste, ou seja, colocamo-lo um



Isaias Monteiro Vaz e Maria da Conceição Ascensão Vaz

verificamos se os filhos são efetivamente bons em praça, e se assim for, o semental permanece na ganadaria. Atualmente temos dois lotes de vacas e seis sementais, que nos garantem a gestão da exploração, percebendo quais as ligações que nos dão maior garantia", explica o responsável.

O Futuro

Nesta temporada taurina a Ganadaria Ascensão Vaz já lidou uma corrida e irá lidar outro curro de toiros na Nazaré. Paralelamente também irá participar no concurso de ganadarias realizado na Moita. Embora a responsabilidade e o nervosismo imperem quando o toiro com a divisa branca, verde e azul entra em praça, Maria Irene Ascensão Vaz assume que as expetativas são boas, tendo a ganadaria apresentado bons resultados nos últimos anos.

"O nosso intuito passa por continuar a ganadaria, assegurando que a bravura e a nobreza do toiro estão patentes durante a lide, porque é que os toureiros pretendem tanto no toureio a cavalo, como no toureio apeado. Acima de tudo queremos manter a qualidade, o que não é fácil, mas considero que o nosso toiro é muito nobre, logo estamos no bom caminho", termina Maria Irene Ascensão Vaz.



E-mail: titavaz@sapo.pt

